



MINUTA ATA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Ata da 6ª Reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São
2 Francisco-CBHSF9 gestão 2023/2027, virtual, realizada no dia seis de novembro de dois mil e vinte e
3 quatro, às 09 horas, por meio do aplicativo Microsoft. Compareceram os seguintes conselheiros
4 titulares e suplentes, representantes do poder público Estadual: Érika Soares Batista-IGAM; Willian
5 César Ireno-PCMG; Mário Lúcio dos Santos-IEF Demerson Rodrigues Batista-SES; Vanilson Evangelista
6 Barbosa-SES; Frederico Rodrigues Botelho-EMATER; Karla Jorge da Silva-SEAPA. Representantes do
7 poder público Municipal: Anna Karen Araujo Souza-CODANORTE; Amanda Souza Gomes-CODANORTE;
8 Rodrigo Cesar Henriques Teixeira-Município de São Francisco; Isac da Silva Rodrigues- Município de
9 São João das Missões; Nilson Pereira Ruas-Município de Pintópolis; Érica Viana Mota Caldeira-
10 Município de Miravânia; Paulo Henrique Vieira Gomes-Chapada Gaúcha. Representantes dos usuários
11 de recursos hídricos: Warlen Junior do Amaral-COPASA; Laila Tupinambá Mota-FIEMG; Bianca
12 Kastembal Ferreira Silva-FAEMG; Júlia Maria Maia Xavier-Sindicato Rural de Montes Claros; Givaldo
13 César da Paixão Junior-CODEVASF. Representantes da sociedade civil: Edmundo Barbosa
14 Nepomuceno-AEFAV; Gustavo Bernadino Malacco da Silva-ANGÁ; Cesar Victor do Espírito Santo-
15 FUNATURA; Tarcísio Oliveria Braz-SINDÁGUA; Adei Alves Martins-SINDÁGUA. Convidados: Giuliane
16 Carolina de Almeida Portes-IGAM; Jeane Sabrina Maia-IGAM Ouvinte: Janicleice Cardoso Alves-Aux.
17 Adm. CBHSF9. , O Presidente Rodrigo Cesar Henriques Teixeira-Prefeitura Municipal de São Francisco
18 cumprimentou aos conselheiros pedindo que aguardassem mais um pouco para que entrassem mais
19 conselheiros. Às 09:12 O Presidente Rodrigo Cesar Henriques Teixeira-Prefeitura Municipal de São
20 Francisco, deu início a reunião convidando ao Sr Tobias Tiago Pinto Vieira- Presidente CBH Paracatu e
21 Urucuia para que apresentasse o Parecer de Aptidão. O Sr Tobias Tiago Pinto Vieira deu início se
22 apresentado e explanando sobre o relatório que seria apresentado. Informou que foi elaborado o
23 parecer avaliando os documentos apresentados pela entidade Peixe Vivo , apresentou os dados do
24 processo e o procedimento adotado para opção da agencia, desta forma foi optado pela dispensa.
25 Foram apresentadas as deliberações aprovadas em cada comitê e representantes de cada. Explanou
26 sobre a criação da comissão e da estimativa de arrecadação das bacias, para que a agencia se
27 manifestasse. A Agencia Peixe Vivo manifestou interesse e encaminhou toda a documentação
28 solicitada. Os membros da comissão avaliaram e questionaram sobre as peculiaridades, do qual houve
29 uma reunião presencial em 14/06/2024, a qual foi pedido alguns ajustes a serem feitos. O Sr Tobias
30 acrescentou em 08/2024 assumiu a relatoria da comissão e solicitou um detalhamento sobre rateio
31 de despesas e valores, o qual não seria discutido na presente reunião , sendo a reunião para
32 deliberação sobre da capacidade da agencia Peixe Vivo se apta e ter capacidade técnica, para que o
33 IGAM possa avançar com o contrato de gestão. Explanou sobre os detalhes e as adequações
34 realizadas, mostrou o check list, as análises realizadas e acrescentou que de acordo com a
35 documentação apresentada ficou claro que a Agencia Peixe Vivo tem qualificação para ser entidade.
36 Finalizou afirmando que a comissão entende que a Peixe Vivo apta a ser agencia do comitê de bacia.
37 Se colocou a disposição para tirar dúvidas como relator da comissão. O conselheiro Mário Lúcio dos
38 Santos-IEF, agradeceu ao Sr Tobias e afirmou que foi muita clara e esclarecedora a apresentação, pediu
39 permissão para questionar sobre o percentual de inadimplência , se é conhecido o perfil de cada um.
40 O Sr Tobias pontuou que é importante destacar que muitos comitês não possuem arrecadação, sendo
41 este, um dos principais motivos da viabilização da equiparação, sobre a inadimplência foi feito um
42 levantamento sobre as parcelas não quitadas, mas que existem, os que ainda não pagam por exemplo
43 o São Francisco já possui 54 milhões de inadimplência, e com a equiparação será realizado o
44 monitoramento em todos os comitês . O presidente Rodrigo, pontuou a fala do Sr Tobias e que de fato
45 na bacia não está sendo cobrada como de conhecimento do Sr Mário Lúcio representante do comitê,
46 citou que é preciso que os municípios da bacia informem ao comitê as necessidades. Citou sobre a



MINUTA ATA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA

47 barraginhas subterrâneas e as necessidades da bacia que precisam ser informadas. Fez um apelo aos
48 conselheiros que o ajudem neste trabalho. O Sr Tobias pontou que o plano comunicação em conjunto
49 terá que ser bem trabalhado, e antes da ação tem o dinheiro acrescentou o medo de que a
50 inadimplência venha a trazer desgastes ao comitê. O presidente Rodrigo confirmou que de fato os
51 retornos seriam cobrados aos presidentes. O conselheiro Isaac fez uma observação sobre a AGB Peixe
52 Vivo e pontou que pessoalmente não vê os recursos sendo inseridos devido ao grande nível de
53 terceirização dos serviços pela AGB, não trazendo o efeito. O Sr Tobias esclareceu ao Sr Isaac que a
54 AGB tem os recursos da calha e as ações do São Francisco são normalmente próximos a calha, então
55 dessa forma as ações são vistas nessas regiões, citou que existe coordenador que prestigia outras
56 regiões, a exemplo o movimento Vire carranca foi levado para Brasília-DF, e que o comitê estando
57 próximo poderá destinar o uso dos recursos. O conselheiro William César Ireno-PCMG deu sua
58 contribuição informando que o processo é histórico e frisou sobre o valor baixo da arrecadação da
59 região, mas que em união irá agregar e encaminhou pelo voto sim para Agência Peixe Vivo pois a
60 mesma já vem demonstrando um bom trabalho, que dependerá do plano de execução e do contrato
61 de forma a ser bem elaborado. Pontuou sobre a fala do Sr Tobias, em relação ao Altino, acrescentou
62 ser inapropriado devido ao mesmo não estar presente para se defender e que a reunião não era pra
63 divergir e sim para se congregarem e manifestou aprovação da AGB. O presidente agradeceu ao Sr
64 William pela sua contribuição construtiva e esclareceu que a fala do Sr Tobias não quis denegrir a
65 imagem do Altino e sim fazer um posicionamento pessoal que é diferente. Deu seguimento citando
66 sobre o fato de achar que tem que engolir a Peixe vivo, pois o Igam colocou a AGB para aprovação,
67 citou que falando como conselheiro, entende dessa forma. O Sr Tobias argumentou que, sem o
68 propósito de defender ninguém, em conversa com Igam foi informado que, haveria a possibilidade de
69 abrir o edital de chamamento, mas que possivelmente cairia novamente para Agência Peixe Vivo, desta
70 forma perdendo tempo para o processo de gestão. Afirmou conhecer outras agências em outros
71 comitês e não se compara a AGB, que possui uma estrutura e capacidade bem melhor, e quanto
72 opções haveria, mas seria um dispêndio em desfavor dos comitês. O presidente Rodrigo replicou que
73 não desconsidera a fala do Sr Tobias, mas achou impositivo, solicitou a Sra Jeane -IGAM que
74 esclarecesse. O conselheiro William Cesar, contrapôs a fala do presidente Rodrigo e afirmou concordar
75 com a fala do Sr Tobias, pois a AGB talvez se tornar um mal necessário, no bom sentido, pois em virtude
76 da baixa arrecadação dos pequenos comitês, talvez daria uma consulta deserta devido a inviabilidade
77 econômica dos comitês e o valor arrecadado não seria suficiente para atender as grandes demandas
78 atuais, no sentido de congregarem, fortalecer e unir os comitês a AGB é mal necessário e no futuro terem
79 um pouco mais de independência. O presidente Rodrigo discordou em parte pois achou que foi muito
80 direcionado a AGB. A conselheira Érika Soares Batista-IGAM, deu sua contribuição afirmando que vai
81 em sentido do que o conselheiro William falou, que os conselheiros tem que lidar com a realidade,
82 pois outras instituições podem não ter interesse, desta forma se torna um mal necessário, e que tem
83 que ser realista de acordo com o que é factível e assim a Agb é mais viável, uma oportunidade factível.
84 O Conselheiro Isaac incluiu que acha necessária a abertura de edital que mesmo havendo percas pelo
85 tempo, não haverá peso de consciência, da qual compartilha com a opinião do presidente Rodrigo,
86 devido a não ficar tão clara a escolha e propôs debater um pouco mais, mesmo diante da dificuldade.
87 O presidente Rodrigo somou a fala do conselheiro Isaac e frisou que felizmente ou infelizmente seria
88 preciso aprovar, sendo essa a forma de ir para frente, frisou que aprovar e tem que aprovar. O Sr.
89 Tobias complementou informando os horizontes do comitê, frisou que sem inadimplência o sf9 tem
90 possibilidade de arrecadação de R\$ 1.229.336,00, havendo inadimplência a arrecadação cai para R\$
91 592.000,00, desta forma o IGAM analisou que o comitê tem posição complicada para ter um contrato
92 independente e se comparando com, sf7 o horizonte é de 21 milhões, e assim ela pode ajudar os



MINUTA ATA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA

93 demais comitês a terem uma agencia, e pontou que tem que alguns comitês venha a parar devido a
94 esses horizontes. O Presidente Rodrigo retorquiu que não questionou os valores arrecadados mas a
95 imposição na escolha da AGB e afirmou que seu município é inadimplente. O Sr Tobias esclareceu que
96 os comitês podem fazer a dispensa do edital se olharem para a agencia do federal, pois têm estrutura,
97 pontuou que os comitês irão se ajudar mutuamente e olhando por esse lado de arrecadação e
98 viabilizando o desenvolvimento. A convidada Giuliane Carolina de Almeida Portes-IGAM, deu sua
99 contribuição aproveitando a fala do Sr Tobias, lembrou que o momento de escolha a esta definição foi
100 deliberada anteriormente através do Pacto de Integração, onde foi escolhida a opção da AGB e foi um
101 dos requisitos para dispensa do chamamento público, de forma que o olhar fosse para a entidade,
102 sendo a presente reunião para os conselheiros definirem se a entidade tem a capacidade técnica para
103 atuar como entidade equiparada e concordar com essa atuação no âmbito das bacias, não sendo
104 possível voltar atras a menos que a AGB não esteja apta a exercer esse papel e agradeceu. O presidente
105 Rodrigo parabenizou a Sra Giuliane pela consideração e pediu desculpas por ter se excedido, mas que
106 na sua colocação foi a forma que foi colocado e que felizmente ou infelizmente deve ser aprovado, se
107 não o comitê não caminha. A Sra Giuliane esclareceu que entende a colocação, mas tem convicção que
108 o processo foi democrático e a deliberação foi feita, não havendo como retroceder e discordou sobre
109 o fato de ter sido uma imposição pois foi feito respeitando todo o processo e nesse novo momento é
110 hora de decidir se está apta. O presidente Rodrigo acrescentou dando certeza que AGB está apta e que
111 apresentou sua opinião como conselheiro e não presidente. O conselheiro Mário Lúcio deu sua
112 contribuição afirmando que as falas da Sra Giuliane e do Sr Tobias o comtemplou não sendo necessário
113 nada a acrescentar. O conselheiro Tarcísio Oliveria Braz-SINDÁGUA, deu sua contribuição afirmando
114 que é necessário entender a questão financeira, pois o comitê já foi atendido pela AGB e que gestões
115 anteriores, como Alda e Dr João Naves brigaram muito para tentar montar uma agencia e pela questão
116 financeira o comitê não consegue manter uma agencia e isso é notório. E quanto a capacidade técnica
117 da Peixe Vivo, isto é indiscutível ele possui, questionou sobre a proposta do atendimento para o SF9
118 que é isso que preocupa, aprovou a fala da Sra Giuliane e citou que acompanha a mais de 10 anos a
119 AGB e confirmou a capacidade, direcionou ao presidente Rodrigo que gostaria de entender os
120 compromissos firmados para o SF9 e declarou aprovação quanto a capacidade técnica. O Sr Tobias
121 explanou ao Sr Tarcísio sobre a possível criação da sede em Montes Claros para o comitê, e sobre a
122 questão financeira o auxiliar administrativo será compartilhado com 3 comites e os demais
123 funcionários serão compartilhados entre todos os comitês e maior fatia de despesas será de quem
124 arrecada mais e citou vários itens que compõe o rateio e quanto as ações a serem desenvolvidas serão
125 resolvidas futuramente. O presidente Rodrigo pontou novamente que não citou questão financeira,
126 tanto que a prefeitura disponibiliza o local para o comitê e que está com tudo montado. O Sr Tobias
127 frisou que fez questão de comentar a questão financeira devido ao comentário do Sr Tarcisio que
128 afirmou não ter visto a proposta e que é mesmo para deixar mais claro. O conselheiro Tarcisio
129 acrescentou que ele apresentou a estrutura, mas que a dúvida é sobre a prioridade, qual projeto, o
130 atendimento de demandas, pois o comitê sempre teve a necessidade de atendimento para especialista
131 e na época era a Peixe Vivo que atendia ao comitê, e questionou novamente qual a prioridade de
132 atendimento do SF9, para que o comitê não fique em terceiro plano e que o comitê não tem problema
133 quanto a estrutura que o comitê dá conta das demandas. O Sr Tobias concordou com Sr Tarcisio e
134 afirmou entender o questionamento e a dúvida seria se terão atendimento para os trabalhos que
135 desejam fazer e que isso ainda não foi discutido, e que do contrato de gestão o que será decidido os
136 92,5% da arrecadação é função do comitê decidir onde serão utilizados. O presidente Rodrigo deu a a
137 palavra a Sr Giuliane. A Sra Giuliane complementou a fala do Sr Tobias afirmando que vale mencionar
138 que cada bacia terá sua arrecadação e conta separada e que houve uma alteração na legislação onde



MINUTA ATA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA

139 o Art 28 da lei 3199 diz que os valores arrecadados através da cobrança serão aplicados
140 preferencialmente na bacia em que foram gerados e utilizados e o percentual de custeio pode
141 chegar ate 20% conforme contrato de gestão e que através da PPA que vai ser definidos aplicação
142 juntamente com a consonancia com o Plano de Recursi Hidricos e ainda haverá um momento oportuno
143 da discutir as necessidades e que o PPA é que dará esse norte ao comitê e agora é indicar ou não
144 indicar , se esta apta ou não apta e que haverá outras etapas, que após essa será a assinatura do
145 contrato de gestão com novas etapas. O presidente Rodrigo afirmou que concordar com a fala da
146 Giuliane e que felizmente o comitê precisa aprovar a aptidão da Agencia peixe Vivo. O conselheiro
147 Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA, cumprimentou a todos e deu sua contribuição questionou
148 o porquê de não ser interessante abrir um processo não desfazendo da AGB, mas que não sabe se não
149 haveria outra entidade capaz de atender e como o sf9 tem varias particularidades como o Mosaico,
150 vários rios inclusive alguns secando e uma potencialidade de arrecadação crescer, e frisou interesse
151 em entender melhor essa não possibilidade de abertura de edital e questionou também a importância
152 de ter em mente o que a entidade irá propor ,para uma melhor clareza , finalizou e agradeceu. O
153 conselheiro Sr Isaac observou sobre a questão de logística para atendimento do comitê, visto que a
154 central está em BH e compartilhou da fala do Sr Cesar Vitor sobre a outra opção para escolha. A
155 conselheira Laila Tupinambá Mota-FIEMG, deu sua contribuição frisando que parece que o comitê tem
156 opção, mas não tem, pois a arrecadação não é suficiente para manter uma agencia, exemplificando os
157 custeio de uma agencia baseando-se na previsão de arrecadação, e a AGB só é opção por estar unida
158 com outros comitês, e se abrir um edital não haverá interesse. Pontuou que haverá um escritório em
159 MOC que atenderá aos 3 comitês e a AGB é o que o comitê tem como escolha. O presidente Rodrigo
160 agradeceu a fala da conselheira Laila e frisou novamente que seu questionamento era sobre opção de
161 escolha da Agencia Peixe Vivo. A conselheira Laila complementou confirmando que não tem outra
162 opção, que opção é a AGB para que o comitê consiga andar. O presidente Rodrigo deu a fala a
163 convidada Jeane Sabrina Maia-IGAM. A convidada Jeane Sabrina Maia-IGAM, se apresentou e
164 cumprimentou a todos afirmou ter sido contemplada nas falas da Sr Giuliane e complementou a fala
165 da conselheira Laila, afirmando a indicação foi a peixe vivo devido a norma do edital e o valor de 7,5
166 pra manter uma entidade não é interessante, pois o recurso é baixo e conforme o que o Sr Tobias
167 apresentou, o comitê terá uma ganho mesmo com a quantidade de recurso, pois a entidade irá
168 empurrar o comitê e não é imposição e sim uma opção, exemplificou a situação de edital deserto e
169 pontuou que como já foi decido anteriormente através do pacto. O presidente Rodrigo deu
170 continuidade afirmando que deveria ser decidido a capacidade técnica da Agência Peixe Vivo e colocou
171 em votação. O conselheiro Tarcisio questionou ou se iriam votar era na capacidade Tecnica da AGB ou
172 se o comitê quer que a AGB seja agência de bacia. O presidente questionou se o conselheiro Tarcisio
173 haveria lido a convocação e o mesmo confirmou ter lido e que iriam votar se ela seria indicada ou não.
174 O presidente Rodrigo pediu desculpas ao conselheiro Tarcísio e confirmou que iriam votar pela
175 indicação. O conselheiro Tarcisio deixou claro que não outra opção é uma realidade que já foi tentada
176 anteriormente, ou é ela ou nada e direcionou aos conselheiros que mesmo tendo contrariedade a
177 opção é votar e chamar a agência para perto e no futuro havendo necessidade volta no processo. O
178 presidente Rodrigo citou a parceria com o pessoal da COPASA e deu andamento a votação. A Sra Jeane
179 solicitou a palavra e esclareceu sobre quando foi deliberado o pacto e a indicação da AGB e para
180 apresentar no conselho estadual foi necessário criar uma comissão para verificar a capacidade de
181 apresentar o plano de trabalho e verificar se estava apta a ser indicada, pontou que a questão da Peixe
182 vivo foi feita em outro momento e no momento atual é indicar a AGB para o conselho estadual. O
183 presidente Rodrigo mencionou o conselheiro Tarcisio e comentou que não seria a Alda e sim o Rodrigo
184 o presidente do CBH e que o mesmo é quem responde pelo comitê, que o conselheiro se enganou. O



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes
Mineiros do Médio São Francisco

MINUTA ATA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA

185 conselheiro Tarcisio retrucou afirmando que o presidente se equivocou e que o mesmo é o presidente,
186 citou o histórico do comitê das tentativas passadas e que não deram certo. O conselheiro Warlen
187 Junior do Amaral-COPASA, deu sua contribuição afirmando que suas dúvidas haviam sido sanadas e
188 que talvez a reunião estaria tomando a dimensão desnecessária de não resolver e agradeceu. O
189 conselheiro Cesar Vitor Complementou ainda ter dúvidas sobre plano de trabalho direcionado ao
190 comitê. O presidente Rodrigo informou que a proposta já fora enviada e pediu aos conselheiros para
191 não adentrar mais e deu a palavra ao Sr. Tobias. O Sr Tobias sugeriu apresentar a DN e colocar em
192 votação. A conselheira Júllia Maria Maia Xavier-Sindicato Rural de Montes Claros deu sua contribuição
193 , questionando a Sra. Giuliane se o percentual de contribuição para parte administrativa seria de 7,5 a
194 20%. A Sra. Giuliane esclareceu que na lei anterior seria 7,5 e na lei atual há uma possibilidade de
195 aumento podendo chegar até 20%. A conselheira Júllia pontou sobre o fato de ser utilizado
196 preferencialmente na bacia e que é importante o comitê estar atuante e que infelizmente e
197 compactuou com as palavras do presidente pois não acredita a democracia seja feita forma está sendo
198 feita e que a agencia está liderando várias bacias, não somente a do SF9 e concordou em não haver
199 outra agencia e espera que no futura haja concorrência entre agencias. Questionou sobre o prazo do
200 contrato de gestão, caso haja um interesse em mudança no futuro e sobre os prazos. A Sra. Giuliane
201 esclareceu que o prazo será conforme contrato de gestão e não havendo alteração, será até 2027
202 conforme delegação do conselho nacional de recursos hídricos e conforme cumprimento das clausulas
203 do contrato. A conselheira Júllia Maria Maia Xavier, deu seu voto favorável com ressalvas e finalizou.
204 O conselheiro Mario Lúcio, realizou a leitura da DN para aprovação dos conselheiros. O presidente
205 Rodrigo colocou em votação , não havendo votos contrários, foi aprovada por unanimidade. O
206 presidente agradeceu a todos os conselheiros pela participação e a Sra Jeane Maia realizou o registro
207 fotográfico da reunião. Não havendo manifestações os conselheiros se cumprimentaram e a reunião
208 fora encerrada. E eu, Mário Lucio dos Santos, Secretário, lavro a presente Ata. Ata a ser aprovada em
209 12 de março de 2025.

Rodrigo Cesar Henriques Teixeira

Presidente do CBH SF9